

# Trisal por acaso

Diferentemente de Sanny Rodrigues e Diego Gonçalves, Felipe Rodrigues Braz, 30 anos, e Kawany de Jesus Lima, 30, casados há 14, não estavam em busca de envolvimento emocional com outra pessoa, muito menos pensavam em se tornar um trisal.

O empresário e a atendente de telemarketing, pais de três filhos, resolveram abrir a relação para dar uma apimentada. Felipe é heterossexual e Kawany, até então, acreditava ter a mesma orientação. Quando o casal decidiu aceitar o envolvimento físico com outras pessoas, ela teve a curiosidade de sair com outras mulheres e se descobriu bissexual. Depois de alguns encontros casuais separados, os dois consideraram um encontro a três e curtiram a experiência.

O plano era encontrar cada pessoa externa somente uma vez e não se engajar em nenhum tipo de relação afetiva. Mas, quando conheceu a chapeira Laís Keane de Moraes Lima, 19, Kawany sentiu vontade de manter uma amizade.

Com a concordância de Felipe, Kawany e Laís, que é pansexual, começaram a se ver mais vezes e engataram um namoro. “Era para ser mais casual, mas a gente se envolveu e, quando a Laís me pediu em namoro, combinei com o Felipe e aceitei”, lembra.

Naquele momento, as duas fecharam o relacionamento e deixaram de ver outras pessoas, exceto no caso do envolvimento prévio com Felipe. O empresário continuou casado e liberado para se encontrar casualmente com outras mulheres.

Laís lembra que, no início, estava apenas buscando aventuras e relações casuais. “Mas não teve jeito, a Kawany me laçou, me envolvi, me apaixonei e depois o mesmo aconteceu com o Felipe”, conta, aos risos. E, assim, os três estavam satisfeitos.

Passado cerca de um mês, Laís acabou expulsa de casa, pois a família não aceitava seu namoro. No calor do momento, ela foi morar com a namorada e o marido dela. “Não dizemos que foi planejado porque ali, na hora, tivemos que tomar uma decisão. Explicamos para as crianças que ela precisava ficar na nossa casa por um período e hoje eles estão mais velhos, sabem e aceitam a nossa relação”, conta Kawane.

A partir da convivência, Laís e Felipe começaram a se envolver e criaram, também, um laço afetivo. Quando perceberam que a relação tinha evoluído, há cerca de um ano e dois meses, os três decidiram se tornar, oficialmente, um trisal e fechar o relacionamento. “Eu e o Felipe somos muito tranquilos e não temos muitos ciúmes. Sair com uma ou outra pessoa não seria um

Arquivo pessoal



**Felipe, Kawany e Laís são o “Trisal da Cei”, como são conhecidos no Instagram**

problema para nós, mas a Laís é muito ciumenta e nos comprometemos com ela”, conta Kawany.

Rindo, os dois comentam sobre os ciúmes da parceira. “De vez em quando, o pessoal brinca, faz piadinha dizendo que quer entrar no relacionamento e eu rio, entro na brincadeira. Mas, quando olho, ela já está brava”, conta Felipe.

Ele ressalta que não é por levarem alguns comentários na brincadeira ou não se abalarem muito com as críticas e preconceitos que o relacionamento não é sério. “Tem gente que chega querendo ficar com um ou outro, achando que, por sermos um trisal, não temos fidelidade entre nós”, comenta.

“Sempre digo que todos são beneficiados nessa relação e todos gostam. Não é o Felipe que tem duas mulheres. Eu e a Laís também temos dois companheiros”, completa Kawany.

## Como ter um relacionamento poliamoroso bem-sucedido?

- Antes de entrar em um trisal, é fundamental ter certeza do que quer. Os casais que pretendem adicionar uma terceira pessoa precisam ter um cuidado a mais: nenhum dos dois deve aceitar a configuração apenas para agradar ao parceiro.
- O mesmo vale para a terceira pessoa. Ao se envolver com alguém que está em um relacionamento aberto, só entre em um triângulo se for a sua vontade e se tiver certeza.
- O respeito é a base de todo relacionamento. Cumpra os acordos firmados com seus parceiros e seja sempre sincero.
- Diálogo e confiança são fundamentais.
- O ciúme pode acabar surgindo em algumas situações, o importante é entender que esse tipo de relação foi uma escolha, e lidar com a situação que surgir com maturidade e diálogo.
- Entenda que, mesmo dentro do trisal, cada relação tem particularidades. Diferenças de sentimentos e formas de se relacionar podem existir sem que isso seja um problema.
- Evite tomar partido em uma discussão ou atrito entre as outras duas partes. A briga pode escalar e se tornar generalizada ou os parceiros podem se ressentir da sua posição.